



# FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

**ANUNCIATÓRIAS**  
PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 reis. Semestre 800 reis. Folha avulso 40 reis.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

**ANUNCIOS**  
Judiciaes cada linha 40 reis, outros annuncios 40 reis, com comunicados e reclamos 60 reis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Administrador  
BERNARDO ANTONIO DE SA PEREIRA

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 reis de sello por publicação.

## VILLA VERDE - 1902

### Generos alimenticios

O «Diario do Governo» inseriu ultimamente um novo diploma referente á defeza sanitaria. Reproduzimos em seguida as disposições sobre a parte que se refere á mistura de substancias de valor nutritivo e de nenhum modo nocivas á saude, ou á subtracção de qualquer substancia constituinte do genero quando fór claramente designada nos rotulos ou francamente declarada pelo vendedor ao comprador:

«Desde que uma substancia tenha categoria de alimentar, é consentivel a sua mistura a qualquer genero alimenticio, sob a condição expressa de ser dado pleno conhecimento ao comprador de que o genero vendido está misturado e com quê. Feita esta notificação, o facto é licito perante o direito e a hygiene, desde que não haja dolo nem nocividade. Do contrario, a notificação não resalva, pois que o conhecimento dado da mistura ao comprador ou consumidor não pôde proteger adulterações fraudulentas e damninhas á saude.

Ha generos que têm outros similares ou succedaneos de menor valor: a sua adjudicação permite um rebaixo de custo e de preço, e ás vezes a acquisição de qualidades que o tornam muito pre-

ferido pelo consumidor ao artigo puro. Mais acertado fóra que nos casos em que está ao alcance d'este fazer a mistura, a não compresse feita; mais seguro ficaria pelo menos das proporções que nem sempre é facil garantir-lhe. Seja como fór, o vendedor, em taes casos, expõe o genero modificado, não se limitando porém a chamar-lhe «misturado», mas sim especificando o artigo ou artigos misturados. Dirá por exemplo: «farinha triga com conteio, café com chicoria e bolota, manteiga com margarina», etc.

Esta imposta franqueza não se compadece com a pratica abusiva de applicar aos succedaneos o nome do genero que serve de tipo; não deverá dizer-se, por exemplo, «café de chicoria», mas sim «chicoria torrada» ou «pó de chicoria». Tampouco será admissivel mistura a que tenha presidido proposito de dolo, tal o caso por exemplo em que n'um intitulado café com «chicoria» a proporção

Ha misturas mais ou menos definidos que, depois de tecnicamente manipulados, constituem generos especiaes com execução propria. Assim o chocolate puro não deve conter senão cacau, asucar e aromatas. Aditam-se, porém, para adoptal-o á bolsa ou ao gosto do consumidor, substancias diversas, como fecula e farinhas; a qualidade d'este ingrediente tem de accrescentar-se ao titulo de chocolate. Comprehende-se tambem que para estes generos se possa em regulamentos especiaes limitar o numero, a

qualidade e a quantidade dos ingredientes.

A alinea (b) abrange ainda na mesma tolerancia e sob identicas condições a subtracção de componentes. Não pôde excluir-se da alimentação publica um genero, desbalisado em algum dos seus constituintes, mas vendavel e consumivel. Tal é o caso commum do leite desnatado, ainda um alimento azotado e assimillavel. Ponto está que o vendedor dê lealmente ao manifesto a especie de leite que está fornecendo.

Dois meios indica a alinea (b) para livrar do logro o comprador e de responsabilidades o vendedor. Um é a aposição dos rotulos onde se leia por igual o nome do genero e das substancias addicionaes ou substituidas; outro é a declaração manifesta da mistura, ou subtracção ao comprador. O melhor será que conjuntamente se empreguem. São salvaguardas de ha muito estipuladas e usadas lá por fóra e inmas ~~conducto~~ conducto, não-de estar dentro da letra e do espirito da lei.»

Um casal muito velho, mas muito pintado, anda a vér um andar com escriptos.

O porteiro elogia tudo, mas o matrimonio não parece satisfeito.

—Tem casa de banho, dispensa, luz electrica... continua o porteiro.

E ella, toda ruborizada, baixando os olhos, pergunta:

E quarto para a ama?

«—Não tem ciumes, meu amigo? Não vê sua mulher que me faz a corte? Vamos, vamos... Boas noites!

«No dia seguinte foi a nossa casa ás cinco e meia da manhã, fresco e barbeado. Levava quatro garrafas de velho Bordeaux; duas nos bolsos e duas nas mãos.

«—E' preciso que o pequenito beba isto. Que tal passou a noite?

«—Muito bem, mestre, respondeu o senhor José, magnificamente.

«Eu chamo-lhe «o senhor José» mas soube ao outro dia que tambem elle era um famoso medico e sobrinho do doutor Faron. Mas dizia sempre: «Sim, mestre; não mestre» como um militar que diz. «Sim, meu general; não, meu general.» E foram lá a casa durante toda a semana. Quando ouvia o carro rodar na rua e parar depois á minha porta, dizia de mim para mim:

«—Como fazer, meu Deus, para lhe pagar?

«Tinhamos perguntado a toda a gente e scubemos que o doutor Faron tratava millionarios e ganhava milhares e milhares de francos. Tinhamos algumas economias na caixa economica. Eu pensava: «Se elle pede o dobro ou o triplo? Que fazer?» Sofria horrivelmen-

### PEROLAS E DIAMANTES

#### CANÇÃO DA MAGDALENA

Já não ha trigo no meu eirado!  
Ja não ha ninhos no meu telhado!  
Tudo abandono!  
Terras sem pão!  
Já no meu horto desamparado  
A laranjeira do meu noivado,  
Ao vir do Outomno  
Cahiu no chão!

Meu lar de infancia não se abre agora!  
Está fechado, mas n'elle mora  
Uma ventura  
De luz suave...  
Alli a guardo, prendi-a outr'ora,  
Mas, ao prendel-a, fiquei de fóra,  
E em noite escura  
Perdi a chave...

Errei á tôa pelos caminhos,  
E, sob flores, só vi espinhos,  
Como punhaes  
Em mãos aziagas...  
Lacerei n'elles—pobres arminhos!—  
Venturas, sonhos,—estafados linhos  
Sararad enagas...

Que vale ter-se no coração  
O echo alado de uma canção,  
E o amor abrindo  
Em puras flores,  
So para o mundo egoista e vão,  
Quaesquer desejos candidos são  
Um sonho lindo  
De falsas côres?...

Atraz do Espirito da Alegria  
Corri de noite, corri de dia,  
Como um mendigo,  
Vadeei aguas...  
—Em vão! chymeras! elle fugia...  
E eu estaquei, n'essa correria,

to. Uma manhã que meu marido estava presente, enchi-me de coragem o disse:

«—Senhor doutor, tem sido tanta a sua bondade... Salvou a vida do nosso filhinho...

«—Posso gabar-me d'isso, minha filha. Mas é essa a minha profissão: curar os pequenitos.

«—Mas não os que moram n'uma agua furtada da rua da Serpente...

«Conduzia-o pouco a pouco, ao ponto principal.

«—Como? Porque não esses? Que está para ali a dizer?

«—Tem um bellissimo coração, senhor doutor, mas enfim... agora que o pequeno está salvo... nós não somos ricos... mas...

«Sentia que estava vermelha como a crista de um gallo.

«—Quer pagar-me? Pois bem: não me devem absolutamente nada... Estão contentes?

«—Ora essa! Que diz, senhor doutor? Não queremos de maneira nenhuma...

«—Doixe-nos pagar-lhe conforme pudermos, meu bom senhor! dizia meu marido.

«—Oh! eu não quero humilhat-os.

### FOLHETIM

8

### O CROUP

(Conclusão)

N'aquelle momento entrou o interno. Approximou-se do doutor e murmurou:

—Não está zangado commigo, mestre, por o ter incommodado?

—Não. Prepara tudo quanto é preciso.

E ambos se puzeram á obra.

Emquanto meu marido girava de um lado para o outro, com a cabeça perdida, o medico preparava sobre uma mesa uma especie de colchão e o diacipulo dispunha pequeninos fios de linho...

Quando tudo ficou prompto, o doutor Faron pegou no pequenito que eu tinha nos braços e deitou-o sobre a mesa; depois disse a meu marido:

—Segure-lhe bem a cabeça... Sua mulher que lhe agarre nos pés e José me dará os instrumentos.

«Meu marido estava pallido como a morte; vi-o approximar-se da pobre

creança. A sua mão tremula. Eu disse ao doutor:

«—Meu bom senhor, deixe-me segurar a cabeça... Eu não tremo!

«—Veja lá, pobre mulher!...

«—Não tremerei... juro-lhe.

«—Então... faça-se a sua vontade.

«E accrescentou, sorrindo, com benevolencia:

«Hei de salvar o teu filhinho, minha filha. Tens coração e merecel-o bem!

E salvou-m'o, o querido e digno homem; salvou-m'o como se o tivesse ido buscar ao fundo de um abysmo.

«Como tinha feito, para não tremer, é o que não sei. Fiquei rigida. O que é preciso, é preciso. Vi todos os portemones da operação. Por fim, o doutor Faron voltou-se para mim:

«—Beije-o, minha filha, e deite-o na sua caminha... José vai passar a noite aqui... Virei amanhã de manhã, antes de ir ao hospital. Por agora, não ha mais perigo.

«Vestiu o sobretudo, poz a gravata, e quando ia a sahir estendeu a mão a meu pobre homem, eu agarrei-lhe na outra e enchi-lha de beijos. Era de certo uma estupidez, mas não reflecti. Elle deu uma franca gargalhada e, voltando-se para meu marido:

O choro amigo  
Que dava ás maguas.

Um bando de homens, n'esses precursos,  
Como alcaeteia faminta de ursoas,  
Saltar-me veio,  
Rugindo em coro...  
Tentei fugir-lhes, mas seus soluços  
Não me deixavam... Cabi de brucos,  
Varado o seio  
Por lanças d'ouro.

Não tenho amigos, não tenho casa...  
Sou como a pomba ferida n'aza  
Que busca um ermo  
Para morrer;  
Sou... Mas que importa? No peito, em brazo  
Já cae a terra de campa—raza,  
Que vem pôr termo  
Ao meu soffrer.

D. João de Castro.

**CORREIO DAS SALAS**

Passou no dia 9 do corrente o anniversario natalicio do ex.<sup>mo</sup> sr. conselheiro Antonio Alberto da Rocha (Paris, um dos vultos mais salientes e respeitaveis do partido progressista, extremo-pae do nosso querido chefe sr. Visconde da Torre,  
Recebam a. ex.<sup>ta</sup> os nossos cordeaos parabens.

Com seu filho Arthur esteve entre nós hontem o nosso respeitavel amigo, sr. Francisco d'Araujo Azevedo Vasconcellos Feio (Loureira), cavalheiro muito considerado em Braga, onde reside.

Esteve hontem entre nós o nosso velho amigo, sr. Adolpho Mattos, distincto cavalheiro de Braga.

Tambem esteve entre nós o nosso amigo e conterraneo, sr. Domingos Jomercio na cidade do Porto.

**Administração do concelho**

Pela retirada do nosso distincto amigo sr. Amaro d'Azevedo Araujo e Gama, illustre administrador do concelho, que durante a proxima semana estará na sua Casa d'Annaes, Ponte do Lima, d'onde seguirá para Vianna do Castello, de visita a seu irmão, tambem nosso respeitavel amigo, sr. dr. Eleutherio d'Azevedo Araujo e Gama, integerrimo delegado do Procurador Regio naquella ci-

Querem pagar-me? Pois bem, paguem-me. São vinte francos! E deixem-me em paz.

«Era curioso olhar para elle quando fingia uma grande colera.

«—Deixem-me em paz, já lhes disse! São vinte francos, nem um centimo menos... Domingo que vem, vista o pequeno e tenha-o prompto ao meio dia. E' preciso que elle tome ar e dê um passeio pelo Bosque de Bolonha, de carro. Virei cá buscá-lo.

«—Oh! sr. doutor, o sr. é bom como o bom Deus!

«—Caluda!... Depois do passeio o pequenito levar-me-ha o dinheiro a casa... Fica assim combinado.

«E na noite d'aquelle dia, recebiamos um outro cesto de garrafas de Bor-deus.

«Vinte francos! vinte francos! Nem sequer era a vigesima parte do que lhe deviamos. Mas era para não nos humilhar.

«Como ella não queria grande paga, quiz fazer-lhe um presente. Comprei panno, o que havia de melhor em brestanha e fir-lhe uma magnifica duzia de camisas!»

—Mas como é que pode obter a medida? perguntei a Idalina.

dade, fica exercendo aquelle cargo o sr. Victorio d'Araujo Vasconcellos Feio (Loureira), muito digno administrador substituto.

**Feira annual**

Realizou-se hontem com tempo regular a feira annual de Santa Luzia que esteve muito concorrida, fazendo-se importantes transacções.

Não foi alterada a ordem publica.

**Exames de concurso**

Nos exames de concurso á egreja parochial de S. Pedro de Valbom, d'este concelho, ficaram approvados os seguintes rev.<sup>os</sup> presbyteros:

Joaquim Pereira Barbosa Campos, com 6 votos; José de Jesus Peixoto, com 4 votos; Manoel da Costa Gomes, com 6 votos; Manoel Alves Lomba, com 4 votos; Mathias Vaz, com 4 votos, e Joaquim Baptista Rodrigues, com 4 votos.

Ficaram adiados 5 examinandos.

**Os lumes de enxofre**

Na inspecção dos impostos fiscaes em Braga, foram arbitradas multas ás diversas pessoas ultimamente capturadas na freguezia de S. Thiago de Carreiras, d'esta concelho, por fabricarem e venderem para effecto de processos varios, ao principal fabricante—Joaquim Alves Pereira, o «Moitas», de Capareiros, Vianna do Castello, foi imposta a multa de 600\$000 rs., que não pagou, tendo de cumprir o respectivo pagamento na cadeia, onde se acha, á razão de 1\$000 réis diarios.

Tambem foram recolhidas na cadeia, por não terem pago a multa de 328\$000 réis, as seguintes menores: Deolinda de Oliveira, de 12 annos, Joanna Meira, de 13, e Rosa de Oliveira, de 18, todas do concelho de Vianna do Castello e accusadas do cumprimento do fa-

—Ah! isso deu-me trabalho; mas quando metto uma coisa na cabeça, não recuo. Foi ter com o creado do doutor, que me tinha levado as garrafas de vinho e disse-lhe que o seu patrão me tinha incumbido de ir ter com a sua lavadeira, para lhe tratar da roupa branca. Logo que tive a morada da lavadeira, disse a esta que o doutor me tinha encomendado camisas eguaes áquellas que ella lá tinha n'aquelle momento para lavar. Tomei todas as medidas, cortei um molde do collarinho, dos punhos, do peitilho—de tudo, emfim. N'aquelle epocha estava cheia de trabalho; mas as camisas do doutor estavam em primeiro lugar e não descansei nem de dia nem de noite, emquanto as não fiz. Dizia de mim para mim: Ah! não te queres pagar? Pois bem, nem por isso hei de deixar de perder as noites por tua causa! E trabalhava, trabalhava! Compreendi bom que queria fazer obra perfeita. De resto, sabe bem como eu trabalho quando quero... Mas estou para aqui a tagarellar e atrazo a sua obra...

E a boa Idalina tirou do peito cinco ou seis alfinetes que mettu na bocca.

Trad.

Bob.

brico e venda dos lumes. Satisfarão a multa na cadeia.

Joaquina Barbosa foi posta em liberdade, pagando a multa de 54\$000 réis.

Em virtude de mandados judiciais foram anta-hontem postos em liberdade os individuos de que acima fallamos.

A inobservancia de certas formalidades quanto á applicação das multas aos presos, deu occasião a que elles fossem postos em liberdade.

**Cadaver**

Hontem quando umas mulheres de S. Martinho de Dume, Braga, vendedeiras de gallinhas, se dirigiam a esta villa para a feira da Santa Luzia, viram na ponte do Bico o cadaver d'uma mulher fluctuando no rio Cavado.

As mulheres começaram a gritar e juntando-se muita gente nas margens do rio fizeram varios esforços para conseguirem fazer abordar o cadaver, o que só pôde ser perto de Prado, onde foi reconhecido.

Haverá crime?

**Preço dos cereaes**

No mercado que se realizou hontem n'esta villa, venderam-se os cereaes delos preços seguintes:

Milho branco	16,882	520
Dito amarello		500
Centeio		660
Milho alvo		600
Dito amarello		900
Dito fradinho		640
Painço		700
Batatas		360
Azeite, almude	45	200
Ovos, 6 por		80

**CONHECIMENTOS UTEIS**

**ASSUCAR AROMATISADO**

Para polvilhar doces ou cobri-los com pasta assucarada, convém empregar de preferencia assucares aromatizados, assucares de que os doceiros francezes e inglezes tiram um grande e extraordinario partido.

Para aromatizar o assucar empregam-se substancias sólidas e substancias liquidas. Estas, que podem ser perfumes ou bebidas alcoolicas de grande aróma, applicam-se ás gotas sobre assucar muito e muito secco, de fórma a nunca torná-lo pastoso.

O assucar aromatizado com liquidos só deve ser preparado na occasião, em que tiver de ser empregado.

A aromatização com substancias sólidas, faz-se tempos antes da applicação, conservando-se o assucar em frascos hermeticamente rolhados.

As substancias mais usualmente aproveitadas para perfumar o assucar são: baunilha, aniz, canella e casca de tangerina, de laranja, lima e de limão.

Para aromatizar o assucar com baunilha pisa-se em um almofariz uma vagem de baunilha com cem grammas de assucar. Em estando tudo muito bem pisado reune-se-lhe mais novecentas grammas de

assucar. mexe-se tudo o melhor possivel e guarda-se em um frasco de vidro hermeticamente rolhado.

Da mesma fórma se procede com as outras substancias sólidas, utilizando cem grammas de aniz, de canella, ou de casca de laranja, tangerina, lima e limão, para cada kilo de assucar.

Da laranja, tangerina, lima e limão só se aproveita a parte colorida da casca, que se raspa cuidadosamente, misturando-se em fresca com o assucar. Como este fica um pouco humido com a addição da raspadura da casca, deixa-se secçar, e só depois de secco é que se guarda em frascos de vidro ou latas.

Conveni recordar que o assucar destinado a ser aromatizado precisa de ser puro, de boa qualidade e perfeitamente refinado.

Sophia de Souza.

(Da Gazeta das Aldeias).

**LIVROS & JORNAES**

**As Semi-Virgens**

E' este o titulo do novo romance com que a Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.<sup>os</sup>, de Lisboa, acaba de enriquecer a sua bibliotheca *Collecção Horas de Leitura*. Depois do «Ivanhoe», de Walter Scott, do «Frade Negro», de Clemence Robert, e que alcançaram brilhante successo, nenhum outro ella poderia encontrar, com leitura mais amena e mais recebo de lino senso critico.

As «Semi-Virgens», de Marcel Prevost, são um brilhante estudo dum certo meio parisiense, com similares em todos os paizes.

«Semi-Virgens» contém os seus melhores sentimentos, pervertida, tudo conhecendo, nada ignorando, dando a todos os prazeres, concedendo as maiores liberdades, se prepara para o casamento, apenas com a intenção de arranjar uma posição—antecipadamente pensando no adultério, já adultera antes d'elle contrahido, levando-lhe sómente a virgindade material, pehor pelo qual o arranja. Esta classificação de Prevost, é superiormente achada. Nesta obra de que agora sahio o 1.<sup>o</sup> volume, trabalhado em uma peça com o mesmo titulo já representada com muito agrado no theatro D. Amélia, na passada epocha, os personagens estão traçados com um vigor de colorido e de observação, accentuam-se as suas figuras com tanto relevo, que quasi chegamos a vel-os apte nós, palpaveis, corporeos, com todo o calor da vida.

O preço do volume, cuja leitura recomendamos por util, custa a modicissima quantia de 200 réis, podendo os pedidos serem feitos á casa editora de Guimarães, Libanio & C.<sup>os</sup>, rua de S. Roque, 108 e 110—Lisboa.

**Os amores de Margarida de Borgonha**

Acabamos de receber o 12 e 13 tomos d'este notavel romance historico de Henrique Demesse, que constituirá a 7.<sup>a</sup> obra da *Nova Collecção Popular*, editada pela Antiga Casa Bertrand, hoje propriedade do nosso amigo sr. José Baatos.

Muitos escriptores francezes, incluindo o grande Alexandre Dumas, deram a lume romances baseados nas paginas d'essa epocha da historia de França; porém nenhum d'elles, na nossa opinião produziu um trabalho tão completo como os *Amores de Margarida de Borgonha*, porque n'elle apparecem documentos inéditos de palpitante interesse.

A obra de Demesse divide-se em 7 partes: «A formosa Clotilde», «A ambição de um bispo», «O poço que falla», «A conspiração», «O segredo da abadesca», «O sonho de um frade» e «O assassinio de uma rainha».

# ANNUNCIOS

## EDITAL

Concurso para a arrematação do sustento aos prezos indigentes nas cadeias d'essa comarca.

Nos termos dos artigos 143.º, 144.º, 146.º a 149.º do regulamento das cadeias civis de 21 de setembro de 1901, e das condições e clausulas elaboradas pelo Delegado do Procurador Regio, d'esta comarca e superiormente approvadas, as quaes se acham patentes n'esta administração, onde serão prestados os esclarecimentos de que os interessados careçam, acha-se aberto concurso perante o administrador do concelho, para a arrematação do sustento dos prezos indigentes nas cadeias d'esta comarca, a qual terá logar no dia 30 do corrente, pelas 10 horas da manhã, e terá de vigorar desde o 1.º de janeiro proximo até 31 de dezembro de 1903.

Administração do concelho de Villa Verde, 1 de dezembro de 1902. Eu Avelino do Nascimento Peixoto, secretario d'administração o subscrevi e assigno.

O administrador substituto, *Victorio d'Araujo Azevedo Vasconcellos Fejo.* (1534)

### Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do 5.º officio, correm editos de trinta dias, citando o credor Porfirio Peixoto, da freguezia de Souto, comarca d'Amares, para deduzir os seus direitos no inventario orphanologico por obito de Thereza de Jesus, moradora que foi no logar de Marzagão, freguezia de S. Miguel d'Oriz.

Villa Verde, 26 de Novembro de 1902.

Verifiquei, O juiz de direito, (1535) *Teixeira de Sequeira.* O escrivão, *Gaspar Emilio Lopes Guimarães.*

### Comarca de Villa Verde

Arrematação

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do 3.º officio, no dia 21 do corrente, por onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial, d'esta mesma comarca, se têm de arrematar e serem entregues a quem maior lanço offerecer acima da sua avaliação para pagamento da quantia de 14\$152 reis, e os sellos e custas da execução que o Magistado do Ministerio Publico, move contra Antonio Gonçalves Lima, da freguezia de Cibões como curador nomeado ao auzente Manoel Gonçalves Lima, no inventario a que se procedeu por obito de Bento Gonçalves Lima e mulher Anna Rosa Gonçalves, que foram moradores na mesma freguezia, cujas propriedades penhoradas na referida execução, são as seguintes:

Leira de matto do Outeiro ou Outeirinho, no valor de 8\$000 rs.

Leira da Lameira, de lavradio, com agua de rega, no valor de reis 51\$000.

Uma torna de matto no sitio da Bogalheira, no valor de 800 rs.

Uma torna de matto da Seara, no valor de 1\$000 reis.

Uma torna de matto adeante da Sara, no valor de 1\$000 reis.

Leira de matto adeante da leira de Berellas, de lavradio, com agua de rega da poça da Cargadella, no valor de 25\$000 reis.

Uma terça parte do campo da Gemèa, com agua da poça do Peireiro, no valor de reis 26\$666.

E uma sexta parte do campo da Cortinha, com agua de lima e rega, no valor de reis 10\$000.

Todos estes predios são situados no logar de Figueiredo, freguezia de Cibões, d'esta comarca.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com o direito aos predios a arrematar, Villa Verde, 4 de

Dezembro de 1902.

Verifiquei, O juiz de direito substituto *Aguar.* (1536) O escrivão, *Augusto Faio Soares d'Azevedo*

### Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario por obito de João Lopes Ribeiro, viuvo, morador que foi em Parada de Gatim, comarca de Villa Verde, correm editos de trinta dias, a citar o filho d'este Manoel Lopes Ribeiro, solteiro, maior, auzente nos Estados Unidos do Brazil, em parte incerta, para todos os termos do mesmo inventario até final.

Escrivão o do 4.º officio, Antonio Ignacio Machado Brandão.

Villa Verde, 10 de Dezembro de 1902.

Verifiquei, O juiz de direito, (1537) *Teixeira de Sequeira.*

### Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do quarto officio, correm editos de trinta dias a citar os interessados incertos que se julguem com direito á herança deixada pelo finado padre Francisco Dias da Lomba, natural de S. Miguel de Paçó, fallecido nos Estados Unidos do Brazil, sem descendencia nem ascendencia viva, nem disposição, e ainda de José Antonio Dias, também fallecido nos mesmos Estados Unidos, marido e pae das requerentes, Maria Rodrigues, viuva, e filha Rosa Dias, ou Rosa Maria Dias, sui juris, também de Paçó, para na segunda audiencia posterior ao prazo de trinta dias, que será contado da segunda publicação do annuncio na folha official, comparecerem, por si ou

procurador bastante, no tribunal d'este juizo, sito no Campo da Feira ás dez horas da manhã, a fim de verem accuzar a citação, e para contestarem, querendo, a acção civil de processo ordinario proposta pelas requerentes, em que são requeridos o Ministerio Publico, e os interessados incertos, na terceira audiencia immediata, seguindo-se os mais termos legais, e tudo sob pena de revelia: declarando que as audiencias n'este juizo se costumam fazer todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, ou nos dias immediatos, sendo aquelles legalmente impedidos, mas sempre no dito tribunal, ás 10 horas da manhã.

Villa Verde, 13 de Dezembro de 1902.

(1539) Verifiquei O juiz de direito, *Teixeira de Sequeira.*

### Comarca de Villa Verde

Arrematação

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do terceiro officio, no dia vinte e um do corrente, por onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial, d'esta mesma comarca, se tem de arrematar e ser entregue a quem maior lanço offerecer acima da sua avaliação o direito e acção abaixo relacionado, penhorado na execução hypothecaria em que é executante Maria da Conceição Fernandes, auctorizada por seu marido Manoel José de Souza, da freguezia de Athães e executado José Antonio Fernandes, viuvo, da mesma freguezia, para pagamento da quantia de um conto de réis, juros e custas, o qual é o seguinte:

O direito e acção a metade da Quinta de Bozendo, que se compõe de casas torres, casa de palheiro separada, coberto, capella,

quinteiro commum, tanque, e diferentes valos de terra lavradia, com vidonho, laranjal, oliveiras e mais arvores de fructo, com agua de lima e rega da poça do Pengacal, e terra de matto e lenha, situada no logar do Pinheiro, da dita freguezia d'Athães, avaliado em 180\$000 réis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito ao referido direito e acção a arrematar.

Villa Verde, 10 de dezembro de 1902.

Verifiquei, O juiz de direito (1540) *Teixeira de Sequeira.* O escrivão, *Augusto Faio Soares d'Azevedo.*

### Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia vinte e um de Dezembro, por onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial, voltam novamente á praça, por deliberação do conselho de familia, no inventario por obito de Maria Gonçalves, que foi de Valdreu, uma junta de vaccas piscas, por 62\$000 réis.

E outra de vaccas castanhas, por 66\$800 réis.

São citados os credores para deduzirem seus direitos.

Verifiquei, O juiz de direito (1538) *Teixeira de Sequeira.* O escrivão, *Gaspar Augusto Telles.*

### Escriptorio de negocios ecclesiasticos

do presbytero

José Joaquim Pereira Villela

e seu irmão

Joaquim Antonio Pereira Villela

Encarrega-se de todos os negocios dependentes das repartições ecclesiasticas de Braga, Nunciatura Apostolica e da Santa Sé, taes como: processos de ordens menores sacras com respectivos breves, dispensas de parentesco para casamento, licenças para casamento com proclamas ou sem elles, justificações, sanatorias e quaesquer breves apostolicos, o que tudo se trata com summa brevidade e maxima economia.

Todos os documentos para os pobres são tratados gratuitamente.

Correspondencia para J. J. Pereira Villela, rua da Rainha, n.º 33, 53 e 57—BRAGA.

**CONSULTORIO MEDICO**

O clinico Gaspar Macedo, dá consultas diarias ás 9 horas da manhã no seu consultorio em Prado; e em Braga, no Campo de Sant'Anna, n.º 55, 2.ª, ás terças-feiras e sabbados, desde as 11 ás 2 da tarde. Analyses clinicas e microscopicas de urinas, escarrhos e productos pathologicos.

**ANNO CHRISTIÃO**

A obra consta de cinco volumes distribuída em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Mártires da Liberdade 160—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retozeiros, 73-1.º

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

**A MODA ILLUSTRADA**

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinhas colorido  
Trimestre 1100 | Anno. 4000  
Semestre 2100 | Avulso 300  
2.ª edição com figurinhas colorido  
Trimestre 800 | Anno 3000  
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chad o) 73, 75—Lisboa.

**O SELVAGEM**

Por EMILE RICHEBOURG

Tal é o título do romance que empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succeder o mesmo em França, onde successivas edições de

**O SELVAGEM**

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

**O SELVAGEM**

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o ensibilar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que oferece aos seus assignantes creê que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

**O SELVAGEM**

Edição illustrada com cromos e gravuras.

JOÃO CHAGAS o ex-tenente COELHO

**HISTORIA**

**REVOLTA DO PORTO**

31 DE JANEIRO DE 1891

Assigna-se aos fasciculos semanais de 16 paginas, ao preço de 50 réis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empresa Democratica de Portugal», rua dos Douradores, 20, Lisboa, e á «Agencia de Publicidade do Norte», rua de Santa Catharina, 155, Porto. — Nas localidades das provincias.—ou casa dos agendes.

A NOVA COLLECCAO POPULAR

Adolphe d'Enery

**A FILHA DO CONDEMNADO**

Grande romance de aventuras e de lagrimas  
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 16 folhas com 16 grav. por mez  
**60 réis** | **300 réis**

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrocho digno do auctor famoso de: **As Duas Orphãos, da Conspiradora, da Linda de Chamounise e da Martyr.** Aventuras e peripicias extraordinarias, Grande drama de amor e de crime, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

ASSIGNATURA PERMANENTE

**O FILHO DE DEUS**

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entrecho do famoso romance «O Filho de Deus», assim como também pela e esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimil, e desenrola as suas peripicias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e nova capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

a viagem de Vasco da Gama á India

Descripção illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque no prai do Rastello em 8 de Julho do 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os assignadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondentes n'esta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha 62, — Lisboa.

**PHARMACIA MODERNA**

Analyses clinicas e bacteriologicas sob a direcção dos clinicos Gaspar Macedo e Custodio Pinto.

Exames microscopicos de escarrhos, urinas e productos pathologicos.

Esterilisações e preparações de séros e succos physiologicos.

Séros physiologicos, gelatinado, anti-streptococi e de Roux.

**PHARMACIA HOMOEOPATHA**

PEFUMARIAS

Correspondencia directa com as principaes fabricas nacionaes e estrangeiras de productos chimicos e pharmaceuticos.

Todas as formulas e preparações são feitas sob a direcção do pharmaceutico

JOSÉ MACEDO

55, Campo de Sant'Anna, 59 — BRAGA.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

**Guerreiro e Monge**

por ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs

E' esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3,000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada de «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

**TRATADO PRATICO DE VINIFICACAO**

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino; porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias, desde a vindima, até o concerto e melhoramento dos diversos vinhos, e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e tratar os defeitos e doenças dos vinhos. E' uma obra eminentemente prática, profusamente illustrada com gravuras alucidas, constituindo

o guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez,

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola e dando conta dos mais recentes estudos.

E' um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos áLivraria Moderna, praça do D. Pedro, 42 44, — Porto

**HISTORIA GERAL DOS JESUITAS**

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D'ASSUMPCAO

Publicação a fasciculos semanais de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 16 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fasciculo | Tomo mensal reis 300

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1902.